



XIV Seminário de Iniciação Científica
Universidade Federal de Juiz de Fora
15 a 17 de outubro de 2008



Área: Ciências Humanas

Projeto: AVALIAÇÃO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS EM UMA AMOSTRA ALEATÓRIA DE IDOSOS RESIDENTES EM COMUNIDADES DE JUIZ DE FORA

Orientador: Neide Cordeiro De Magalhães

Bolsistas:

Karen Cristina Alves Lamas (XX BIC)

Participantes:

Danielle Viveiros Guedes (Aluno Participante)

MÁrcia Maria Peruzzi Elia Da Mota (Co-Orientador)

Eliane Ferreira Carvalho Banhato (Aluno Participante)

Natalia Nunes Scoralick (Aluno Participante)

Resumo:

Introdução

A busca por instrumentos de rastreio eficientes na avaliação cognitiva adquire uma configuração particular no contexto do envelhecimento populacional. Do ponto de vista clínico, o rastreio cognitivo é necessário para identificar e monitorar mudanças sutis na cognição, a fim de que patologias - como as demências - sejam identificadas em estágios iniciais. A utilização de escalas de capacidade funcional, especialmente as que avaliam atividades instrumentais de vida diária, também pode ser útil em investigações de rastreio, visto que já no início dos processos demenciais pode haver declínio da execução dessas tarefas.

Objetivo

Realizar avaliação de triagem de demência, verificando a frequência de idosos da comunidade rastreados a partir de instrumentos de avaliação cognitiva e de capacidade funcional.

Método

A amostra consistiu de 394 idosos, residentes na cidade de Juiz de Fora (MG). A idade variou entre 60 e 98 anos ($M=71,01$; $DP=8,05$), sendo que 274 idosos (69,5%) eram do sexo feminino. Para o rastreio das funções cognitivas, foram utilizados o Mini Exame do Estado Mental (ME-EM), segundo o ponto de corte proposto por Almeida e o Teste do Desenho do Relógio (TDR), de acordo com o critério de Shulman; para a avaliação da capacidade funcional, utilizou-se a Escala de Lawton.

Resultados

A frequência de idosos que apresentaram escore abaixo do ponto de corte no MEEM foi de 107 (27,15%), com média de 25,32 pontos (Mediana=27; $DP=4,49$). No TDR, 197 idosos (50%) obtiveram escore abaixo do ponto de corte, apresentando uma média de 2,39 pontos (Mediana=2; $DP=1,63$). Analisando o desempenho na Escala de Lawton, observou-se que 167 idosos (42,38%) apresentaram alguma dependência em pelo menos uma atividade da vida diária, obtendo uma média de 19,60 pontos (Mediana=21; $DP=2,55$).

Conclusões

A discrepância entre as frequências encontradas aponta para a importância da combinação de instrumentos no rastreio das demências, o que pode reduzir a influência de outras variáveis e o efeito de falsos-positivos e falsos-negativos, que podem ocorrer com a utilização de instrumentos isolados.